

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): , FABÍOLA BELKISS SANTOS DE OLIVEIRA

## ESTÁGIO E VIVÊNCIA NA REALIDADE DO SUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA TIRADENTES MONTES CLAROS-MG

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados finais da disciplina de Estágio Supervisionado desenvolvido no 10º período do Curso de Odontologia da Funorte. Os dados foram colhidos em relatórios confeccionados pelos acadêmicos ao longo do desenvolvimento da disciplina. Os resultados alcançados estão expostos nos gráficos 1, 2 e 3.

**Palavras-chave:** Estágio; Saúde da Família; Saúde bucal.

### Introdução

A disciplina de Estágio Supervisionado possibilita ao aluno o desenvolvimento de atividades teórico práticas, valorizando a integração entre: acadêmicos, Estratégia Saúde da Família (ESF) e comunidade; favorecendo a observação, vivência e discussão com a equipe de Saúde da Família (SF) e sociedade para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de vínculos através da infraestrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), entendendo SF como estratégia prioritária da Atenção Primária, considerando a Saúde Bucal como componente integrante da saúde em sua expressão mais ampla enquanto qualidade de vida (NASCIMENTO, 2014).

O estágio foi realizado na ESF Tiradentes, localizada na região nordeste da cidade de Montes Claros, área do Grande Renascença. A Unidade Básica de Saúde localiza-se fora de seu território, na Rua Dois, sem nº, Bairro Tancredo Neves. A área da ESF Tiradentes engloba parte dos bairros Vila Tiradentes, Vila Exposição, Tancredo Neves e Santa Cecília (OLIVEIRA, 2006). A população adscrita era de aproximadamente 2.645 pessoas (SIAB, abril, 2016). As ações foram desenvolvidas buscando tornar as pessoas capazes de realizar o autocuidado. O objetivo deste estágio foi solidificar o elo ensino-serviço-comunidade, realizando atividades coletivas e individuais que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida da comunidade, reforçando os vínculos entre os envolvidos.

### Material e métodos

Para o diagnóstico local utilizou-se a técnica da Estimativa Rápida, com aplicação de questionários em 10 informantes chave. Após observações da dinâmica do território da ESF desde o 7º período, coleta de dados primários (SIAB) e secundários (IBGE, Datasus, Portal da Transparência), as informações foram tabuladas e analisadas. A equipe de saúde da família foi mobilizada. A partir das necessidades encontradas, foi realizado o planejamento das atividades, considerando as prioridades da comunidade, os recursos disponíveis e a capacidade de governabilidade dos estagiários. O atendimento clínico odontológico foi realizado utilizando o consultório da ESF. Para realização das atividades coletivas, foram feitas parcerias com acadêmicos do curso e enfermeiro, valorizando a multidisciplinaridade.

### Resultados e discussão

Foram realizadas 53 atividades coletivas: Cópias de fichas clínicas e formulários de relatórios para colaborar com o serviço da Saúde Bucal. Escovações supervisionadas e aplicações tópicas de flúor, nos alunos do Projeto Comunitário Betel e Escola Estadual Santa Terezinha, para a melhora da saúde bucal. Levantamento de necessidades e ART de todos os 146 alunos do Projeto Comunitário Betel e duas salas do nono ano da Escola Estadual Benjamin Versiane dos Anjos. Visitas domiciliares para gestantes e acamados. Visitas domiciliares junto ao ACS orientando sobre os cuidados com o *aedes aegypti*. Aferição de pressão arterial e glicose em usuários hipertensos e diabéticos do território que compareceram para as reuniões de grupo operativo. Atividade educativa sobre escovação e desenho para colorir no Projeto Comunitário Betel para 146 alunos. Participação na prevenção do câncer de boca no “Dia da Mulher” na praça Dr Carlos, e orientações sobre saúde bucal às mulheres 18 participantes. Atividade educativa sobre prevenção de câncer bucal e auto-exame para idosos na área de abrangência da comunidade. Confraternização e capacitação os ACS da equipe do ESF sobre “Ergonomia no trabalho, Dentição Decídua e Gravidez na adolescência”. Os problemas vivenciados foram principalmente a dificuldade da prefeitura em atender a demanda da cidade em relação a assistência técnica do consultório odontológico, uma vez que o compressor da UBS (Tiradentes e Tancredo Neves) permaneceu quebrado, sem previsão de conserto, sendo o mesmo solicitado semanalmente, deixando dessa maneira um prejuízo no



atendimento clínico, não só para o Cirurgião-dentista, como também para a comunidade que fica sem cobertura odontológica, visto que não foi a primeira vez que este problema aconteceu; Outro problema vivenciado foi a falta de alguns materiais de consumo, que são solicitados para reposição e mesmo assim não vem.

O estágio permitiu aos acadêmicos vivenciar a realidade do SUS, participando do desenvolvimento de ações que individuais e coletivas que beneficiaram a comunidade, auxiliando a equipe na realização das atividades planejadas, contribuindo com o conhecimento procurando melhorar os relacionamentos interpessoais, favorecendo assim, o trabalho em equipe. Entende-se que o profissional de saúde deve conhecer a população e as pessoas de forma integral, uma vez que os agravos a saúde da população são de causas variadas, sendo assim o profissional deve estar preparado para encontrar soluções para os problemas, a partir das suas causas.

### Conclusão/Conclusões

A disciplina de Estágio Supervisionado possibilitou aos alunos o desenvolvimento de atividades teórico práticas, valorizando a integração entre: acadêmicos, ESF e comunidade. Através do estágio foi possível aprender que uma equipe multidisciplinar, onde cada um contribui com suas técnicas e experiências, promove o amadurecimento pessoal e profissional. Os acadêmicos aprenderam que quando se trabalha com amor e dedicação é possível alcançar todos os objetivos com êxito no atendimento individual e coletivo. Em relação à comunidade, percebeu-se o descompromisso com os horários agendados. Sugere-se maior responsabilidade da prefeitura com a população e maior comprometimento dos usuários quanto ao atendimento odontológico.

### Agradecimentos

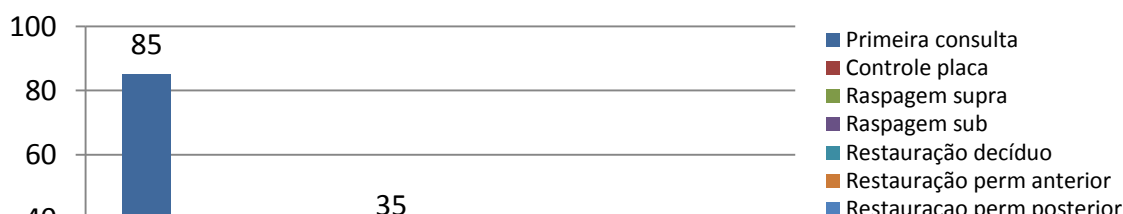
Agradecimentos à Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros que promoveu a realização deste estágio.

### Referências

NASCIMENTO, Jairo Evangelista. Manual da Disciplina de . Diretrizes para Estágio Supervisionado: Integração Ensino-serviço. Curso de graduação em Odontologia. Montes Claros - MG. Maio 2016.

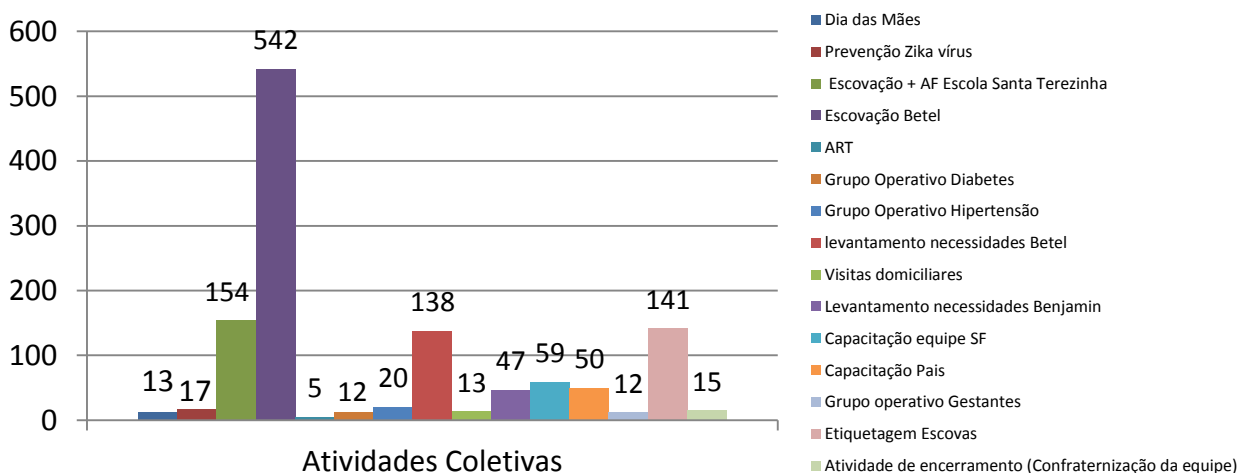
OLIVEIRA, Fabíola Belkiss Santos de Oliveira. Territorialização do Programa de Saúde da Família Tiradentes. 2016.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA SIAB. Relatórios da Equipe de Saúde da Família Tiradentes, Fev 2016.





**Gráfico 1:** Distribuição dos 184 Procedimentos clínicos odontológicos realizados, na ESF Tiradentes, no período de fevereiro a junho de 2016, durante o Estágio Supervisionado do 10<sup>o</sup> período do Curso de Odontologia da Funorte.  
Fonte: Dados das acadêmicas.



**Gráfico 2:** Distribuição de 1559 Atividades coletivas odontológicas realizados na ESF Tiradentes, no período de fevereiro a junho de 2016, durante o Estágio Supervisionado do 10<sup>o</sup> período do Curso de Odontologia da Funorte.  
Fonte: Dados das acadêmicas.



**Gráfico 3:** Distribuição de 53 Atividades coletivas e 1559 Procedimentos individuais odontológicos realizados na ESF Tiradentes, no período de fevereiro a junho de 2016, durante o Estágio Supervisionado do 10<sup>o</sup> período do Curso de Odontologia da Funorte.  
Fonte: Dados das acadêmicas.